

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM FEBRE TIFOIDE NA REGIÃO NORTE DO BRASIL DURANTE OS ANOS DE 2018 A 2022.

INTRODUÇÃO

A febre tifoide é uma enfermidade infecciosa ocasionada pela bactéria *Salmonella typhi* e sua principal forma de transmissão é através da ingestão de água ou alimentos contaminados. Essa doença representa uma preocupação significativa para a saúde pública em diversas regiões, incluindo a Região Norte do Brasil, devido aos seus efeitos na saúde e na taxa de mortalidade.

OBJETIVOS

Este estudo tem como objetivo analisar o perfil epidemiológico dos pacientes diagnosticados com febre tifoide na Região Norte do Brasil durante os anos de 2018 a 2022. Pretende-se investigar a incidência da doença na região, a distribuição por faixa etária e gênero dos pacientes, identificar possíveis fatores de risco associados e avaliar os desfechos dos casos confirmados, incluindo taxas de morbidade e mortalidade.

METODOLOGIA

Neste estudo, adotou-se uma abordagem metodológica baseada na análise de dados secundários obtidos do DATASUS, um sistema de informações do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil. Para nossa pesquisa, selecionamos os pacientes cujos casos foram diagnosticados e confirmados por critérios clínicos e/ou laboratoriais. Os dados coletados foram organizados e submetidos a uma análise estatística detalhada.

RESULTADOS

Durante o período de 2018 a 2022, foram analisados um total de 152 casos de febre tifoide na Região Norte do Brasil. Dentre esses casos, 84 foram em pacientes do sexo masculino, representando cerca de 55% do total, enquanto 68 foram em pacientes do sexo feminino, correspondendo a aproximadamente 45% do total de casos. O ano de 2019 registrou o maior número de casos notificados, com um total de 50 casos na região. Em relação à raça dos pacientes afetados, a raça parda foi a mais prevalente, com 114 casos confirmados durante o período estudado. Quanto à evolução dos pacientes diagnosticados, 104 evoluíram com a cura da doença. É importante destacar que não houve nenhum óbito relacionado à febre tifoide entre os casos notificados durante o período em análise.

CONCLUSÕES

Os achados deste estudo apontam que a febre tifoide ainda é uma questão relevante de saúde na Região Norte do Brasil, apesar do número relativamente baixo de casos notificados durante o período de análise. A predominância da raça parda entre os pacientes afetados pode sugerir possíveis influências de fatores sociais e demográficos relacionados à propagação da doença. A taxa de recuperação favorável é um sinal encorajador, enfatizando a importância do diagnóstico precoce e tratamento adequado para a melhoria dos resultados.